

6º PLANO DE AÇÃO DE GOVERNO ABERTO NO ÂMBITO DA OGP
2ª REUNIÃO DE MONITORAMENTO DO COMPROMISSO 3

INFORMAÇÕES GERAIS DA REUNIÃO:

1. **Data:** 02.07.2024
2. **Local:** Reunião virtual –Aplicativo Microsoft Teams

PARTICIPANTES PRESENTES:

1. **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**
 - a. Maíra Murrieta Costa
 - b. Natalia Fernandes Matano
2. **Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)**
 - a. Sigmar de Mello Rode
 - b. Edna Frasson de Souza Montero
3. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**
 - a. Débora P Menezes
4. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**
 - a. Katyusha Madureira Loures de Souza
5. **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)**
 - a. Juliana Fortaleza
6. **Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)**
 - a. Vanessa Jorge
7. **GO FAIR Brasil**
 - a. Silvana Ap. B. Gregorio Vidotti
8. **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)**
 - a. Washington Segundo
 - b. Luana Sales

c. Milton Shintaku

9. Ministério da Defesa

a. Fernanda das Graças Correa

10. Rede Brasileira para Educação e Pesquisa (RNP)

a. Carolina Felicissimo

11. Scientific Electronic Library Online - Brasil (SciELO)

a. Solange Santos

12. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

a. Fernanda Antônia da Fonseca Sobral

13. Universidade Federal de Goiás (UFG)

a. Laura Rezende

14. Equipe de Monitoramento

- a. Maria Valdênia Santos de Souza (CGU)
- b. Ellen Caroline Rocha (CGU)
- c. Maíra Póvoa (CGU)
- d. Priscilla Ruas (CGU)
- e. Thalita Ary (CGU)

TÓPICOS ABORDADOS

- Informes gerais.
- Revisitar os marcos e seus respectivos prazos de execução.

DESENVOLVIMENTO

A reunião iniciou-se com a equipe de Governo Aberto da Controladoria-Geral da União (CGU) dando boas-vindas e agradecendo o apoio e compromisso de todos os atores envolvidos na execução do Compromisso 3.

A equipe da CGU informou que foi enviado ao Coordenador o novo Relatório de Status de Execução (RSE) que deverá ser preenchido, até o dia 10 de julho. Os RSEs são documentos, preenchidos trimestralmente pelo coordenador de cada compromisso, que deverão fazer a articulação com os atores envolvidos na execução do compromisso para elaboração do documento. O objetivo é realizar prestação de contas das atividades desempenhadas. É por meio deles que a CGU elabora os relatórios de

autoavaliação do Plano e que o avaliador independente da Parceria analisa cada compromisso. Além disso, são registros importantes para que os interessados da sociedade e de outras entidades possam acompanhar os trabalhos desenvolvidos, já que eles são disponibilizados no site de governo aberto.

Em seguida a coordenadora do compromisso 3 “Transparência, participação e colaboração na pesquisa e produção científica”, Maíra Murrieta, com o apoio dos coordenadores de marcos, apresentou o andamento das atividades no período de abril a junho de 2024.

ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTOS:

MARCOS	DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO	AJUSTE DE DATA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEIS	OBSERVAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS
Marco 1 – Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)	Agosto/2024		MCTI* IBICT MD CNPq CAPES ANPG SBPC	<p>Observações sobre o marco:</p> <p>O MCTI informou que o marco será concluído no prazo estimado.</p> <p>Foram realizadas 2 ações importantes para incluir a pauta de ciência aberta na 5ª Conferência Nacional de Ciência, e Tecnologia Inovação:</p> <p>a) envio de ofício, pelo MCTI, à comissão organizadora do evento. O ofício contou com ampla participação e assinatura de entidades da sociedade civil;</p> <p>b) realização de reunião com o responsável pela comissão organizadora do evento para incentivar painelistas a tratarem do tema no evento.</p> <p>A comissão organizadora reconheceu a importância do tema. Os painelistas vão receber documento do grupo do compromisso para direcionarem suas apresentações.</p> <p>Nessa articulação, houve a participação intensa de representantes da SBPC, ABEC, RBR, GO FAIR, SCIELO.</p> <p>A 5ª Conferência Nacional de Ciência, e Tecnologia Inovação ocorrerá entre julho e agosto de 2024.</p>
Marco 2 – Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta.	Dezembro/2024		SBPC* CAPES IBICT EMBRAPA MD FIOCRUZ CNPq ABEC ANPG RBR	<p>Observações sobre o marco:</p> <p>A SBPC fez um artigo especial sobre o tema no Jornal da Ciência. Também haverá discussão do tema na Reunião Anual da SBPC, em julho, em Belém, onde será realizada a mesa redonda sobre ciência aberta – título: “Como podemos contribuir para uma política de ciência aberta”</p> <p>A revista tem o alcance de cerca de 19000 pesquisadores.</p> <p>Encaminhamento:</p>

				Elaboração de outros artigos para serem publicados no Jornal da Ciência no próximo semestre.
Marco 3 – Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país	Dezembro/2024		MD* MCTI IBICT EMBRAPA CNEN ANPG IPAM	<p>Observações sobre o marco: Após a publicação da Portaria GM-MD Nº 1.112/2024, com listagem de temas de interesse da Defesa Nacional, o grupo atualmente está produzindo listagem de áreas tecnológicas críticas para a produção de outra portaria. Essas listagens estão em fase de finalização e consolidação.</p> <p>O grupo identificou que há necessidade de realização de eventos de sensibilização, priorizando o envolvimento dos pesquisadores da região sudeste.</p>
Marco 4 – Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional	Fevereiro/2025		IBICT* EMBRAPA RBR	<p>Observações sobre o marco: Realização de reunião com a RBR e a CAPES, estando em fase de elaboração uma lista de proposição de novos critérios de avaliação para o Conselho Técnico Científico da CAPES.</p> <p>O grupo pretende fazer ação conjunta com a SCIELO para aperfeiçoar protótipo de observatório para monitoramento e para ampliar suas bases de dados.</p>
Marco 5 – Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários	Março/2025		IBICT* MCTI RNP ANPG	<p>Observações sobre o marco: Foram identificadas diversas ações orçamentárias no PPA e LOA que podem ser usados para a promoção da ciência aberta. Já foram alocados dois milhões para a utilização pela CAPES.</p> <p>O grupo está se empenhando em identificar rubricas orçamentárias voltadas para a ciência aberta.</p> <p>Foi ressaltado a importância da identificação de valores humanos (custeio) gastos na promoção do tema.</p> <p>Encaminhamento: O grupo pretende elaborar um documento para orientar as instituições para pautar planos orçamentários que deem suporte a ciência aberta.</p>
Marco 6 – Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta	Fevereiro/2026		FIOCRUZ* IBICT EMBRAPA RBR	<p>Observações sobre o marco: O marco está em fase de ampliação e atualização para nova versão do Observatório de Ciência Aberta do Brasil – OCABR, que foi criado no 5º Plano de Ação Nacional.</p> <p>O grupo está na fase de redefinição da plataforma para geração de indicadores, bem como para outras alterações técnicas.</p>

				<p>A previsão é que em setembro de 2024 seja lançado uma primeira versão e em agosto de 2025 todas as atualizações estejam operando.</p> <p>Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de reunião em agosto para conversar sobre a atualização da plataforma. Reinstalação do Comitê Consultivo do OCABR. Desenvolvimento de uma versão no OpenAlex.
Marco 7 – Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)	Dezembro/2026		MCTI* IBICT MD CNEN SBPC	<p>Observações sobre o marco: Essa ação ainda não foi iniciada, pois precisa da finalização do marco 1. O MCTI destacou que o assunto está em discussão desde 2017. Os documentos elaborados poderão ser aproveitados na elaboração de proposta de política de ciência aberta aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI).</p>
Marco 8 – Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis	Dezembro/2026		IBICT* CNEN EMBRAPA MD IPAM	<p>Observações sobre o marco: O grupo está em fase de elaboração de documento inicial, mas precisa do avanço do marco 7 para ser possível o aprofundamento. O MCTI reforçou que este é um marco que precisa do envolvimento de todos os atores do compromisso e do envolvimento de atores adicionais.</p>
Marco 9 – Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso	Março/2027		EMBRAPA*	<p>Observações sobre o marco: Os registros das ações de sensibilização estão sendo sistematizados por meio de formulário produzido pela EMBRAPA. Foram destacadas pelo Coordenador do marco as ações que podem ser incluídas no formulário ao longo de toda execução do compromisso.</p>
Realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reprodutíveis			IBICT MCTI MD RBR ABEC SCIELO GO FAIR BRASIL	<p>Encaminhamento: Os atores devem continuar preenchendo o formulário para a sistematização das ações já realizadas. O link será disponibilizado continuamente aos atores do compromisso, e será reforçada a importância do preenchimento do formulário.</p>
Realização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência aberta			CAPES IBICT MD ABEC RBR ANPG SCIELO CAPES	

Realização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências			IBICT MD RBR ABEC SCIELO GO FAIR BRASIL	
Marco 10 – Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta	Junho/2027		IBICT* CNEN EMBRAPA FIOCRUZ RNP GO FAIR BRASIL	Observações sobre o marco: Está prevista a publicação, em 2024, de livro sobre as infraestruturas. Está sendo feito um levantamento de literatura sobre o assunto. Após essa delimitação conceitual, será feito o levantamento das iniciativas e o planejamento das próximas ações para o estudo.
Marco 11 - Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores	Dezembro/2025		MD* MCTI ANPG SBPC	Observações sobre o marco: O MCTI destacou que o grupo precisa refletir sobre o objetivo do marco para desenvolver melhor as ações. Na elaboração do marco, houve um problema de redação que precisa ser pensado. Possivelmente o marco será desenvolvido por meio do programa “Cérebros - Programa Nacional de Atração, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos na Base Industrial de Defesa”. Este programa está em fase de finalização para ser lançado. Encaminhamento: Realizar reunião para debruçar sobre a redação do marco e verificar a necessidade de participação do CNPq.
Marco 12 – Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis	Junho /2027		RBR* IBICT CNEN EMBRAPA FIOCRUZ ANPG ABEC GO FAIR BRASIL	Observações sobre o marco: O grupo está organizando um levantamento de materiais para o desenvolvimento do treinamento no próximo semestre. Neste semestre, a RBR está envolvida com ações de outros marcos
Marco 13 – Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)	Junho/2027		IBICT* MCTI CAPES RNP RBR SBPC IPAM	Observações sobre o marco: Este marco ainda não foi iniciado, pois sua previsão de início é para junho de 2026. A CGU esclareceu que as atividades do marco não precisam ter ônus financeiro, mas podem envolver premiações e/ou incentivos por reconhecimento. O MCTI está em constante contato com eventos e atividades relacionadas para realizar atividades em conjunto e/ou utilizarem como base.



A próxima reunião de monitoramento ficou agendada para o **dia 24 de setembro, às 10h.**